

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento	22 Dezembro	Domingo	Igreja	15.00
Vésperas Solenes	22 Dezembro	Domingo	Igreja	17.20

Acontece ...

24 de Dezembro - Vigília do Natal (Missa do Galo), 23h30
(neste dia não haverá a missa das 19h)

25 de Dezembro - Teremos, como tradicionalmente, o almoço de Natal com os paroquianos que estão sós. Inscrições na Recepção.

29 de Dezembro - Concerto de Natal com a cantora lírica Ana Madalena Moura e a pianista Nataliya Kuznyersova, 16h

LEITURAS 22 - DOMINGO IV DO ADVENTO				
Is. 7, 10-14	Sal. 23	Rom. 1, 1-7	Mt. 1, 18-24	Semana IV do Saltério
23 - 2ª Feira - Mal. 3, 1-4. 23-24			Sal. 24	Lc. 1, 57-66
24 - 3ª Feira - 2Sam. 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16			Sal. 88	Lc. 1, 67-79
25 - 4ª Feira - Is. 52, 7-10	Sal. 97		Hebr. 1, 1-6	Jo. 1, 1-18
26 - 5ª Feira - Act. 6, 8-10; 7, 54-59			Sal. 30	Mt. 10, 17-22
27 - 6ª Feira - 1Jo. 1, 1-4			Sal. 96	Jo. 20, 2-8
28 - Sábado - 1Jo. 1, 5 - 2, 2			Sal. 123	Mt. 2, 13-18
29 - SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ				
Sir. 3, 3-7. 14-17a	Sal. 127	Col. 3, 12-21	Mt. 2, 13-15. 19-23	Semana I do Saltério

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
1500-541 LISBOA www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30



NÃO ESQUEÇA QUE ...

Nº 15

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DO ADVENTO

22. Dezembro. 2013

Palavra ...

ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS...



- **A Fé cristã** enraíza-se e fundamenta-se numa afirmação simples e surpreendente: **"O Verbo de Deus encarnou e habita no meio de nós"**. Isto é: **Deus quis ser um de nós**, quis partilhar connosco a aventura da vida e caminhar connosco para a Salvação.
- Por isso, **ser cristão não é**, simplesmente, **crer que Deus existe** ou que há "Algo" que nos transcende e que, de um lugar remoto e misterioso, dá origem e sustém a criação inteira...
- **Ser cristão é descobrir**, com júbilo, que **Deus está connosco**; que está no coração da nossa existência e no fundo da nossa História humana, **compartilhando** os nossos problemas e aspirações, convivendo a vida de cada homem...
- **Deus quis ser um de nós ...** Por isso não pode ser indiferente a esta nossa história na qual encarnou e à qual Ele mesmo pertence. **É este Mistério, é esta Fé e é esta Esperança que o Natal**, mais uma vez, **nos convida a celebrar**.
- **Celebrar o Natal**, a partir da Fé, é celebrar que Deus é "Deus connosco" e que **é um Deus Salvador**; que se **solidariza** com toda a Humanidade e se identifica com cada ser humano, e **que é em cada ser humano que Ele quer ser reconhecido, respeitado e amado**.
- **Não deixemos**, pois, **esvaziar o Natal** do seu Sentido e do seu Espírito. **Abramo-nos à sua Luz e aos seus apelos** para que **não passe em vão**, à nossa porta.

A seu modo, silencioso e discreto, **S. José** é também uma **figura** importante do **Advento** e um **modelo** para a sua **vivência**. **Homem justo, homem de fé**, como salienta o Evangelho, também ele **esperava a realização** do Projeto salvador de DEUS, anunciado pelos Profetas.

O que nunca teria imaginado, certamente, **é que Deus contasse também com a sua colaboração**, como de facto contava... **E ele deu-a** sem reservas nem condições, **com toda a dedicação, perseverança e valentia**. **Como não ver e louvar nele todas aquelas pessoas que**, nas nossas famílias ou nos diversos grupos da nossa Sociedade, **são presenças discretas, humildes**, quase **despercebidas**, mas sempre **tão disponíveis, tão generosas, tão úteis, tão indispensáveis** e através das quais a Vontade de DEUS e a construção do seu Reino se vão realizando?

Comunidade

RIFAS



Realiza-se neste Domingo, após a missa das 9h, o sorteio das rifas vendidas pela Pastoral da Saúde.

Também neste dia será o sorteio das rifas vendidas na nossa Venda de Natal.

A todos os que contribuíram o nosso agradecimento.

Contribuição Paroquial

Lembramos todos aqueles que desejem contribuir com um donativo para as necessidades da paróquia e pretendam um recibo para efeitos de IRS, o deverão fazer até ao dia 31 de Dezembro, dado que no dia 1 de Janeiro as contas da paróquia serão fechadas e enviadas ao Patriarcado, não podendo por isso, ser possível passar qualquer recibo, referente a 2013, depois dessa data.

Missa das 12h

Durante o mês de Dezembro não haverá a habitual missa das 12h aos Sábados. Retomaremos esta missa no dia 11 de Janeiro.



É Natal. Um Natal difícil, mas muito necessário. Tanto mais necessário, quanto se vive um momento de grande incerteza em relação ao futuro. Urge reavivar a esperança para que nasça o amor.

Mais do que nunca, é preciso redescobrir e viver o Natal com mais fé, esperança e caridade!

Apesar de todos os problemas e angústias que possam ensombrar o nosso coração, é Natal. O Senhor nasceu para nós; um Menino nos foi dado!

Faço minha a boa nova dos Anjos na noite de Natal:

«Não tenhais medo! Anuncio-vos uma grande alegria (...): Hoje nasceu-vos o Salvador, que é Cristo Senhor» (Lc 2, 10-12).

Bom Natal para todos!

inFormando

*Desça o orvalho do alto dos Céus
e as nuvens chovam o Justo.
Abra-se a terra e germine o Salvador.
(4.º Dom. Advento A, Antífona de entrada)*



Cada cristão, cada um de nós, é destinatário de uma chamada irreduzível e individual de Deus a que deve responder no plano ético, ou seja, no concreto da sua vida e da sua acção. Essa chamada não é a mera soma dos princípios gerais materiais da ética e da moral cristãs e não é também apenas a convocação ao possível e ao permitido no âmbito desses princípios. É uma chamada a uma tarefa determinada e obriga a ela. *(Este ponto de partida, como o texto todo, inspire-se com simplicidade em Karl Rahner – "La exigencia de Dios a cada uno de nosotros")*

A obrigação não resulta do cumprimento de um dever ou princípio geral de obediência ao plano de Deus, porque o princípio assim afirmado seria apenas formal, mas resulta da sua natureza irreduzível e individual. Esta por sua vez resulta de cada homem ser único e irrepetível, como tal amado por Deus, e não apenas a mera concretização de uma ideia geral de homem. Tal chamada pode ser conhecida por cada homem que a ela está obrigado.

Sem dúvida, pressupõe-se o cumprimento dos princípios (ou deveres) gerais mas por este cumprimento não se pode estar convencido de que se fez tudo o que devia ser feito porque pode-se "ter negado o coração a Deus". Essa chamada pode "nem sempre, mas em determinadas circunstâncias", ser uma chamada a algo individual e socialmente necessário à salvação.

Podemos talvez entender esta referência ao social quer no âmbito da acção de cada um na(s) comunidade(s) em que se integra, sejam comunidades de crentes sejam da cidade dos homens, quer no âmbito do contributo individual para a formação de uma vontade colectiva, ou de uma opinião pública, no conceito em que é afirmada na Igreja desde Pio XII.

O facto de o conteúdo dessa chamada poder ser conhecido por cada homem, não afasta necessariamente a dificuldade de conhecer o sentido da vontade de Deus, questão tão importante que pode sempre ser colocada em novos contextos.

Podemos talvez tomar essa interrogação como a permanente busca de sentido que só termina quando a fé já não é necessária.

Em todos os dias da nossa vida, este Advento, o Natal que se aproxima, são apenas mais algumas ocasiões para nos interrogarmos e colocarmos essa interrogação nas mãos do Senhor Misericordioso.

MENSAGEM DE NATAL

Fr. José Manuel Correia Fernandes, OP